

**Redação selecionada e publicada
pela Olimpíada de Química SP-2010**

Autor: Igor Luis Aves

Série: Segunda Ensino Médio

Profs. Simone e Beto

Colégio: Colégio Anglo

Cidade: São Carlos, SP

2 Meses Inesquecíveis

O caminhão do lixo noturno, após terminar a coleta, dirigiu-se para o aterro sanitário principal da cidade de Pensebem. Os olhos atentos do Sr. Tomarola avistaram quando os faróis do novo caminhão Mercedes (que veio de fábrica com nova tecnologia sustentável nos escapamentos) ofuscaram a vegetação da colina lá no pé da curva que dava para o aterro, mais chamado de lixão pelos moradores do lugar, de forma que quando os humanos chegaram ao local de despejo, as únicas formas móveis eram as dos urubus que desfrutavam de um farto jantar.

Se o jovem Mercedes já estava incomodando os demais com seu discurso sustentável, falando sobre as tecnologias de Química Ambiental utilizadas no estudo dos processos químicos que ocorrem no meio ambiente, “Tanto os naturais quanto os gerados pelo homem”, – Como gostava de enfatizar – sem dúvida a mais nova agregada daquele lixão iria deixar todos eles de cabelos em pé. Acabava de chegar naquele carregamento noturno a primeira sacola biodegradável à ser acolhida pelo lugar.

A aglomeração ao redor daquele polímero tinha seu motivo de ser, normalmente os plásticos chegavam jovens ali, algumas vezes com rasgos, manchas, buracos, mas essencialmente jovens, com mais uns 100 anos de vida pela frente... Aquela sacola no entanto já possuía um olhar sagaz que varria todos os curiosos com uma expressão inteligente enquanto permanecia sentada sobre uma pilha de papéis. O primeiro a falar foi o professor Pneumático, já careca apesar da pouca idade.

- Parece que temos um caso raro aqui meus caros! Nunca em meus milhares de quilômetros vi nada as... – Mas foi interrompido por uma voz feminina forte que emanava daquele produto estranho.

- Nunca?! Definitivamente vim parar no fim do mundo. – Este comentário gerou indignação coletiva, todos os presentes começaram a resmungar e a questionar a educação daquela mulher. A senhorita Tetrajack perguntou por sobre o barulho: - Por quê fala assim? Não parece dizer isto para nos atingir.

- De fato não o quis! Digo isso porque, excetuando-se o caminhão que coletou-me lá no laboratório da Universidade, nada mais aqui parece ter preocupação ecológica e ambiental. Vejo ali um pneu que sequer foi re-moldado, vejo muitas sacolas, mas nenhuma semelhante a mim. Você aí no fundo! É, você com os desenhos coloridos. Quantos anos você tem?

A resposta de 34 anos deixou a sacola tão visivelmente perplexa que foi inevitável por parte do saco de lixo fazer-lhe uma pergunta irritadiça. – Você não parece ter muito menos não minha querida! Quantos anos VOCÊ tem?

Prontamente a sacola disse: - 12 dias entre fabricação, venda e descarte. - Aquilo jamais teria sido imaginado pelos moradores do aterro, o que justifica a resposta da senhorita Tetrajack, “Coitada!” suspirou a caixinha. A sacola ao ouvir isso sorriu abertamente, havia pensado o mesmo daqueles produtos vedados à uma vida longa de poluição e desprezo; mas aquele comentário abriu os olhos da sacolinha, ela percebeu que aquelas peças precisavam de instrução e que ela poderia dar-lhes o que precisavam.

Amigos, é tarde e preciso descansar, pela manhã explicarei aos interessados o porquê de minha aparência, bem como darei dicas de como alguns de vocês poderão se transformar em novos objetos de uso para os humanos. Virou-se e desceu da pilha onde estava, usando-a para proteger-se do vento que poderia levá-la enquanto dormia.

Nem bem o Sol nasceu, logo após a saída dos humanos para a coleta, todo o pessoal já estava sentado próximo à sacola, esperando ouvir o que ela tinha para ensinar. A sacola biodegradável esperou pacientemente até o último se acomodar e então começou sua “palestra”:

- Fui confeccionada em uma universidade. Os químicos de lá buscam, dia após dia, desenvolver produtos que possam ser utilizados sem gerar problemas para o planeta e para o ser humano. Produtos que sejam facilmente degradáveis, fabricados a partir de fontes renováveis, que não sejam tóxicos e não causem impactos ambientais. Estes químicos trabalham para desenvolver materiais que não poluam o meio ambiente afim de, inclusive, substituir os já existentes que não atingem este objetivo. Para a sobrevivência do planeta, é imprescindível o investimento nestas pesquisas, afinal é extremamente necessário reverter a presente situação ambiental...

- Como sou feita a partir de um polímero do álcool, demoro muito menos para ser decomposta do que você Sr. Lixonolixo, que é produzido a partir do petróleo. Aparento mais idade do que possuo porque já estou sendo consumida pelas bactérias e em breve deixarei de existir!

- Apesar de vocês não terem a mesma sorte que eu, alguns ainda podem ser reaproveitados pelo ser humano! A reciclagem é uma alternativa ecológica. Senhor Lata de Alumínio, você e sua família não precisam mais se esconder dos humanos, quando eles estiverem por perto, mantenham-se visíveis! O mesmo para vocês garrafas pet, um processo de termoreação pode dar-lhes nova forma e utilidade...

Assim, a sacola biodegradável foi passando seus dias, ensinando sobre a importância de se preservar o planeta para aqueles leigos no assunto; e, aos poucos, com o avanço do tempo, novas sacolas parecidas com ela foram chegando. Quando completou um mês de estadia no lixão a Dona Sacola, como era conhecida, andou pela última vez. Passou então a receber as visitas em seu cantinho, ao lado da pilha de papéis. Surpreendentemente, os próprios materiais “ecologicamente corretos” não tinham plena ciência de sua importância, portanto eram instruídos pelos ex-alunos da Dona Sacola. O professor Pneumático foi levado juntamente com a Corda e virou um balanço. As latas de alumínio receberam um tratamento químico e tornaram-se esquadrias, a família Papelão foi encontrada e reciclada, tornando-se folhas A4 que por sua vez foram aproveitadas na produção de livros. As garrafas pet que já estavam se familiarizando com os novos frascos de insumos agrícolas foram captadas e transformadas em telhas.

Um jornal que continha informações sobre Química Verde explanou sobre a utilização desta na indústria bioquímica, química ambiental, química industrial, toxicologia, química orgânica e inorgânica... Falou-lhes sobre biocombustíveis, sobre novas técnicas utilizadas na mineração e sobre o compromisso firmado pela cidade de Pensebem de implantar novos centros de pesquisa e desenvolvimento da Química sustentável e de reciclagem.

Dona sacola aos poucos foi perecendo, mas não parecia infeliz, muito pelo contrário, o brilho em seus olhos só aumentava, parecia saber que em breve faria parte de um outro propósito. Uma de suas últimas lições antes de perder a voz foi sobre a tecnologia de série do rapazola Nercedez, que ficou muito feliz em descobrir que lançava muito menos CO₂ na atmosfera do que alguns modelos parecidos. Ao ver a alegria da Dona Sacola, os demais biodegradáveis que agora viviam no lixão deixaram de temer a hora do fim.

Quando completou a sexta semana de vida Dona Sacola se resumia a uma pequena fração do que outrora fora. Os vizinhos percebendo que a hora da despedida havia chegado começaram a dizer as últimas palavras àquela sacola tão boa que mudara a rotina do aterro sanitário de Pensebem. Dona Sacola sem poder dizer nada, apenas olhou com aqueles olhos penetrantes cada um dos presentes com um semblante maternal e afetuoso até que sequer os olhos restassem ali. A despedida final foi feita pelo Sr. Tomarola:

- Dona Sacola nos deixou, serviu ao objetivo pelo qual fora criada e agora passou a servir um outro, sem deixar resíduos nocivos ao planeta Azul. Que seus ensinamentos suplantem a barreira do tempo ultrapassando a fronteira desses dois meses inesquecíveis e tornem-se exemplos para serem sempre seguidos. E que cada material criado pelo homem deseje ser como ela, verde, não na cor, mas na essência, para que a vida da Terra seja sempre mais feliz e duradoura.

Bibliografia

<http://academic.uofs.edu/faculty/CANNM1/introport.html>

http://pt.wikipedia.org/wiki/PET_%28pl%C3%A1stico%29

http://pt.wikipedia.org/wiki/Reciclagem_de_alum%C3%ADnio

<http://ecotecnologia.wordpress.com/2007/12/10/plstico-renovvel-com-o-polmero-verde/>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Saco_de_pl%C3%A1stico

<http://domescobar.blogspot.com/2009/08/os-doze-principios-da-quimica-verde.html>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Quimica_verde

http://pt.wikipedia.org/wiki/Qu%C3%ADmica_ambiental

http://www.ufpel.tche.br/iqg/wwwverde/html/Qu%EDmica_Verde.htm

http://www.ufpa.br/ascom/index.php?option=com_content&view=article&id=1153&Itemid=63